

# CAMBIRIMBA

PERIODICO INDISCIPLINADO, CRITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO 3.

Redactores: D. Quixote e Sancho Pança

N. 20

## EXPEDIENTE

... O risco que corre o  
pau corre o machado ...

Numero avulso 100 reis

"O CAMBIRIMBA" é o  
jornal de maior circulação do  
Estado.

## Os nossos candidatos

### ao Congresso Nacional

Conferencia realizada a 22  
do corrente, na residência do sr.  
Guilherme Nicolau, no bairro Tu-  
cums, pelo Excmo. Sr. Dr. José  
Montenegro Guimarães, candidato  
popular à cadeira de deputado fe-  
deral, no proximo triênio.

### Carissimos Conterraneos

A verdade é a mais bella de  
todas as virtudes. Ser virtuoso  
é procurar o caminho de Deus.  
Nosso Senhor, Cristo Senhor  
Nosso ensinou a verdade. E eu  
sou verdadeiro. *Perenibus quin-*  
*me, six titularius vostrum.*  
É, entregai a mim os vossos  
corações e sereis os homens mais  
felicizes do globo. *Nunc feribus.*  
A variola soffrereis. E pode  
ser a felicidade? Sim. Comer,  
deitar, acordar tranquillo; eis a  
felicidade; duas almas  
num corpo; dois corpos a en-

## INTIMIDADE

Que te importa o meu nome, se esta vida  
É um recinto de sonhos e dolor?  
Ser filosofa, ou couza parecida,  
Ou ser commendador,  
Ou rei ou papa ou sacristão,  
Não se muda, pois, de feição,  
Para fugir à sepultura, um dia.  
Logo deixa eu fumar, um pouco este charuto,  
Ha nãto um vago de alegria.  
Quem inventou fazer leve ter sido,  
Pelo menos, o Sancho, um grande astuto;  
Não a has parecido?

D. Quixote

gordar tranquillamente.  
Ser feliz, não é só ter feijão e  
carne secca para almoçar; ser fe-  
liz não é ir, todos os dias, ao mer-  
cado, com o côfinho de um lado;  
Ser feliz não é almoçar feijoada  
e jantar ventania; não, trez vezes  
não. Ser feliz é ter quem pague  
esse feijão; (appoiado) ser feliz  
é ver todos os dias, uma carroça  
em sua porta, contendo farinha,  
carne, arroz, feijão, etc, etc, e di-  
zerem: *Stá qui que seu fulano*  
*mandou.* (Bravissimo; apoiado.)  
Ser feliz, afinal de contas, é en-  
contrar um homem destemido,  
inteligente, melfistofelico, que sa-  
ba governar e transformar sua  
terra, n'um paraizo perdido.  
(Bravo). Este homem achareis  
se o quizerdes. Esse homem,  
senhores, serei eu. Moço, alto,  
um tanto magro e um tanto gor-  
do, filho da terra em que pere-  
ceu o coronel Simplício, hei de  
fazer e acontecer por esta redon-  
deza á lóra, que São Pedro re-  
gulará o serviço de invernos em  
Parnahiba, concedendo ao menos  
duas vezes por mez, uma chuva  
torrencial e fecundante.

Hei de transformar os homens  
em deuzes e o Piauí n'um re-  
cinto sagrado, onde Parnahiba  
será a sede official de todos os  
deuzes e arcanjos, e princezas, e  
diplomatas; e dar-se-ão banquetes  
e bailes estrondozos, formidaveis,  
colossaes, fantasticos, maravilho-  
sos, que a terra inteira se curvará  
ante tamanha magnificencia. Al-  
lemão não pisará o solo celeste.  
Os Tucums serão transforma-  
dos n'um bosque sombrio e cal-  
mo, povoado de faunos e ninfas;  
será, falando bem, um segundo  
*Bois de Boulogne*, mais aperfei-  
çoado, já se vê.  
Ahi fixarei uma das minhas  
faustozas e marmoreas residen-  
cias. Serei um principe, um bis-  
po, ou mesmo D. Quixote, segun-  
do a vossa omnipotente vontade.  
Não haverá cadeia nem inter-  
dencia. O dinheiro e os mar-  
tes cairão do céu, por ogra-  
ça de sua Excia. o deus  
Guimarães.  
Não haverá necessidade  
de estrada de ferro, porque o  
mam-deus será dotado  
de um bello par de azas que

## O CAMBIRIMBA

no começo do inverno e que hão de servir para as diversas romarias pela terra sagrada, a começar pelo Buriti dos Lopes e terminar em Oeiras, onde, por delicadeza, ser-nos-a sempre oferecida uma Semana Santa.

Afinal de contas, se for preciso, arranjaré com o Pires Ferreira, que o lugar de deputado seja, desse tempo em diante, em vez de 3 annos, elevado a 23, para começar.

A rua Grande, antiga do Patriota e actual avenida Dr. Miguel Rosa, passará a chamar-se Rua dos Guimarães—visto eu, meu avô Zé Domingues e outros mais da familia, termos nascido ali. Será justo, tambem, que eu como auctoridade sagrada, mande nullificar o Mercado e mudar o Cemiterio para o Currealinho.

Outra couza: falcangarei do Padre Eterno, os velhos ficarem moços e os moços não ficarem velhos. Será prohibida a entrada de bebidas taes como: Si-Si, Cola e Bilz.

Farei, afinal de contas, com q' o Ceará, Pernambuco, Parahiba, e Rio Grande do Norte se mudem para bem longe de nós, em virtude de serem muito revoltosos.

Reinarão a paz, a bonança, a fortuna, a felicidade e a festança.

*Paz, bonança, fortuna, felicidade e festança.*  
*(Applaudido pelo povo de Cambirimba e Guimarães.)*

*O illustre Coronel José Coriolano, nosso eminente chefe, concede uma entrevista ao "Cambirimba."*

Encontramos S. Exca. em plena praça Matriz admirando as pedras conduidas pelo povo para o novo Cruzeiro.

Admirado do fim com que o procuramos, tarde sombria, céu azul, o Sancho Pança ataca-lhe o verbo:

—Coronel, desejamos saber se fizemos bem em levantar a vossa candidatura para senador federal?

—Oh! Sancho Pança, como não; venha de lá um abraço; eu sempre esperei isso dos meus conterrâneos. Me sinto satisfeito com tal discurso.

—E dizem por ali que existem candidatos e, sendo assim, a eleição será tremenda. O que pensa sobre isso?

—Um pequinho, historias... são fi-

tas. De mais, penso, quando se está na dança é preciso dançar.

—Perfeitamente. O coronel pensa muito bem e, como sabe, o mundo é uma escadaria, sobem uns, descem outros, e S. Exca. precisa subir.

Si os meus amigos assim entenderem estou firme e não recuarei um passo, garantindo ao povo desta terra que se as bixas pegarem comprometto-me a levantar o serviço do caes, trazendo para aqui luz incandescente, estrada de rodagem, bondes puxados a carangueijose e canalisação d'agua em talos de mamão, etc etc.

—Conta V Exca., alem dos cambirimbos, com algum elemento de fóra?

—Sim. Disponho da carangueijada de Amarração, do eleito-rado de Magú, tendo o Americo e o Alipio prometido-me grande votação em Camoropiin e Valença.

Conto tambem com figuras de destaque na capital da republica (si não rodarem, como é provavel) e estou certo que sem precisar fazer commercio o meu triumpho será infallivel.

—E se precisarmos de um guindaste para fazel-o subir?

—Consegurei o da Alfandega. Sou amigo do Inspector e já prometti a diversos amigos d'ali removel-os para a Alfandega do Rio, fazendo do Alipio, meu velho amigo, 1. conferente.

E. Sô...

### Amanhã correrá

### Sangue,... muito sangue!

*«Negozinho muito séro e é sangue de...de...de véra.»*

Hontem ao meio dia, cidade calma, calor de rachar, eis que surge em nossa redação o sur. Francisco Carvalho Machista, acompanhado do seu cambado ex-cambirimba Pedro Queiroz, e, muito queixozo, olhos fulminando, ameaçando mares e terras, declarar-nos a presença do col. João Neves

que amanhã teriamos de assistir distante daqui uma scena horri-vel de sangue, (negozinho séro) garantindo-nos ao mesmo tempo que era sangue de verdade e não sangue de tripa como talvez estejam suppondo. Trata-se do seguinte:

*Questão (ou encrenca) que dois juizes não poderam resolver.*

—No anno de 1908 foi derrubada a machado no lugar Santo Antonio, dita Sítios, uma casa em construção com cercados etc pertencente a familia Queiroz, cujo damno ou barbaridade, como afirma o queixoso, foi praticado pelo individuo Antonio Ribeiro dos Santos acompanhado de diversos capangos.

Tendo aquella familia mandado fazer corpo de delicto e recorrido ao Juiz de Direito e ao Juiz Distrital d' esta Comarca, nenhum delles se julgou com competencia para tomar o conhecimento da questão, ficando o processo em archivado a presente data.

—Ora, Carvalhinho porém, que não se canga para ninguém nesse, armado simplesmente de uma caixa de phóspho e disposto como está para incendiar a palhoça do sr. Antonio dos Santos, malhando tudo a cinza, é muito capaz de tocar fogo tambem na casa do pobre diabo, não deixando-lhe um só cabelo na venta.

E quem quizer que duvide, que o Machista não é de brincadeira.

## CONSELHOS

Para quem não têm nada que fazer.

**Carregar pedras para o novo Cruzeiro.**

—Para os quebrados que não gostam de trabalhar.

Empregarem-se na intendência.

—Para quem não gosta de mudar-se.

Ir ao café Gama ás quintas-feiras, de tarde, ou ouvir missa cantada pelo Gastão.

—Para quem não gosta de trabalhar-se.

Não ir ao cinema quando